PLANO DE ENSINO

 Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para as atividades. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas para o cumprimento do curso.

|  |
| --- |
| UNIDADE CURRICULAR: História da Filosofia Antiga I |
| Carga Horária Total da UC: 90h |
| Professor(a) Responsável: Breno Zuppolini | Contato:breno.zuppolini@unifesp.br |
| Ano Letivo: 2021 | Semestre: 1º SEMESTRE |
| Departamento: Filosofia |
| ObjetivosGerais: Permitir aos discentes o desenvolvimento de competências para ler e interpretar textos da filosofia grega clássica, assim como reconstruir e comparar as teorias de seus respectivos autores.Específicos:Oferecer aos discentes uma introdução a temas clássicos de epistemologia na antiguidade. |
| EmentaA unidade curricular examina textos fundadores da filosofia ocidental e valores associados na cultura greco-romana.  |
| Conteúdo programáticoQuestões Centrais Q1: O que é *epistêmê* (por oposição a outros estados cognitivos)?Q2: É possível adquirirmos *epistêmê* a partir de um estado de ignorância? Como?Q3: Qual a contribuição das faculdades perceptivas no processo de aquisição da *epistêmê*?*Mênon*, de Platão- O *Elenchus* Socrático; Tese da Prioridade da Definição; A Falácia Socrática. - O Paradoxo de Mênon; Teoria da Rememoração- Conhecimento como crença/opinião verdadeira + enunciado explicativo/causal. *Teeteto*, de Platão- Primeira Definição: *epistêmê* como percepção. - Segunda Definição: *epistêmê* como crença/opinião verdadeira.- Terceira Definição: *epistêmê* como crença/opinião verdadeira + *logos* *Segundos Analíticos*, de Aristóteles- Definição de *epistêmê*; saber *que* vs. saber *por que*.*-* Demonstração: os seis requisitos dos princípios demonstrativos.- Fundacionismo vs. Demonstração Circular vs. Regresso ao Infinito.- Aquisição dos Princípios: *aisthêsis*, *epistêmê*, *noûs*; Empirismo vs. Racionalismo. |
| Metodologia de ensino O docente responsável criará uma turma na plataforma Google Classroom voltada exclusivamente para as atividades da presente disciplina. Os discentes receberão um convite para participação através dos endereços de email cadastrados na Intranet. As atividades a serem realizadas incluem:Atividades SíncronasAulas Expositivas na Plataforma Google Meet (CH: 42): - Leitura e análise de texto, escrutínio de teses e argumentos e discussão conjunta das alternativas de interpretação.- Dia/Horário: Quinta-feira. Vespertino: 14h; Noturno: 19h.Atividades Assíncronas SubstitutivasAs aulas expositivas ocorrerão ao vivo via Google Meet e serão gravadas e disponibilizadas posteriormente na plataforma Google Classroom. Os discentes que não puderem assistir às aulas ao vivo deverão assistir posteriormente à gravação das aulas, como atividade assíncrona, e realizar exercícios online sobre o conteúdo ministrado.Atividade Assíncrona ObrigatóriaElaboração de Texto Dissertativo (CH Teórica: 31; CH Prática: 17; CH Total: 48):- Os discentes deverão ler uma bibliografia específica e elaborar um texto dissertativo sobre tema a ser indicado oportunamente. A entrega será online, através da Plataforma Google Classroom.- O professor estará à disposição para atendimento extraclasse com agendamento prévio, para auxiliar na leitura da bibliografia e preparação da dissertação.- O texto receberá uma nota (de 0 a 10). O/a aluno/a deverá tirar nota maior ou igual a 5,0 para computar a carga horária correspondente. Disponibilização de MaterialOs discentes terão acesso a pasta compartilhável do Google Drive. O link será fornecido oportunamente. |
|  Avaliação: A avaliação de desempenho será realizada através da Atividade Assíncrona Obrigatória, discriminada acima, na seção Metodologia de Ensino. Nota Mínima para Cumprimento: 5,0.Obs.: É condição necessária para aprovação na disciplina o cumprimento da CH relativa às aulas expositivas, seja do modo síncrono ou assíncrono, a depender da disponibilidade do discente.Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido” |
| BibliografiaAngioni, Lucas. 2002. *Aristóteles - Segundos Analíticos, Livro II (Tradução). Clássicos Da Filosofia: Cadernos de Tradução No 4*. Campinas: IFCH/UNICAMP.Angioni, Lucas. 2004. *Aristóteles - Segundos Analíticos, Livro I (Tradução). Clássicos Da Filosofia: Cadernos de Tradução No 7*. Campinas: IFCH/UNICAMP.Angioni, Lucas. 2007. “O Conhecimento Científico No Livro I Dos Segundos Analíticos de Aristóteles.” *Journal of Ancient Philosophy* 1 (2): 1–24. https://doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v1i2p1-24.Angioni, Lucas. 2016. “Aristotle’s Definition of Scientific Knowledge (APo 71b 9–12).” In *Logical Analysis and History of Philosophy*, edited by Katerina Ierodiakonou and Pieter Sjoerd Hasper, 79–105. Munster: Mentis.Angioni, Lucas. 2012. “Os Seis Requisitos Das Premissas Da Demonstração Científica Em Aristóteles (Segundos Analíticos I2).” *Manuscrito* 35 (1): 7–60. https://doi.org/10.1590/s0100-60452012000100001.Barnes, Jonathan. 1993. *Aristotle. Posterior Analytics. Translated with a Commentary.* 2nd ed. Oxford: Clarendon Press.Bayer, Greg. 1997. “Coming to Know Principles in Posterior Analytics II 19.” *Apeiron* 30 (2): 109–42. https://doi.org/10.1515/apeiron.1997.30.2.109.Borges, Anderson. 2016. “Sobre o Escopo Cognitivo Da Aisthêsis No Argumento Final Da Primeira Parte Do Teeteto.” *Journal of Ancient Philosophy* 10 (2): 45. https://doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v10i2p45-69.Bostock, David. 1988. *Plato’s Theaetetus*. Oxford: Oxford University Press.Bronstein, David. 2012. “The Origin and Aim of Posterior Analytics II.19.” *Phronesis* 57 (1): 29–62. https://doi.org/10.1163/156852812X607289.Bronstein, David. 2016. *Aristotle on Aristotle on Knowledge and Learning: The Posterior Analytics*. Oxford: Oxford University Press.Bronstein, David, and Whitney Schwab. 2019. “Is Plato an Innatist in the Meno?” *Phronesis* 64 (4): 392–430. https://doi.org/10.1163/15685284-12341969.Burnyeat, M. F. 1970. “The Material and Sources of Plato’s Dream.” *Phronesis* 15 (1–2): 101–22. https://doi.org/10.1163/156852870X00099.Burnyeat, M.F. 1976. “Protagoras and Self-Refutation in Later Greek Philosophy.” *The Philosophical Review* 85 (1): 44–69.Burnyeat, M.F. 1990. *The Theaetetus of Plato*. *Ancient Philosophy*. Indianapolis: Hackett. https://doi.org/10.5840/ancientphil199212218.Burnyeat, M.F. 1981. “Aristotle on Understanding Knowledge.” In *Aristotle on Science: The Posterior Analytics, Proceedings of the Eighth Symposium Aristotelicum*, edited by Enrico Berti, 97–139. Padova: Editrice Antenore.Burnyeat, M.F., and Jonathan Barnes. 1980. “Socrates and the Jury: Paradoxes in Plato’s Distinction between Knowledge and True Belief.” *Proceedings of the Aristotelian Society, Supplementary Volumes* 54 (1980): 173–206.Charles, David. 2000. *Aristotle on Meaning and Essence*. Oxford: Clarendon Press.Conford, F. M. 1935. *Plato’s Theory of Knowledge: The Theaetetus and the Sophist of Plato Translated with a Running Commentary*. London: Hartcourt, Brace and Co.Cooper, John M. 1970. “Plato on Sense-Perception and Knowled Ge (Theaetetus 184-186).” *Phronesis* 15 (1–2): 123–146.Day, J.M., ed. 1994. *Plato’s Meno in Focus*. London: Routledge.Fine, Gail. 2003. “Knowledge and Logos in the Theaetetus.” In *Plato on Knowledge and Forms: Selected Essays*, edited by Gail Fine, 225–51. Oxford: Oxford University Press.Fine, Gail. 2004. “Knowledge and True Belief in the Meno.” *Oxford Studies in Ancient Philosophy* 27: 41–81.Fine, Gail. 2003. “Inquiry in Meno.” In *Plato on Knowledge and Forms: Selected Essays*, edited by Gail Fine, 44–65. Oxford: Clarendon Press.Geach, P. T. 1966. “Plato’s ‘Euthyphro’: An Analysis and Commentary.” *The Monist* 50 (3): 369–82.Harte, Verity. 2002. *Plato on Parts and Wholes: The Metaphysics of Structure*. Oxford: Clarendon Press. https://doi.org/10.1215/00318108-114-2-273.Iglésias, Maura. 2001. *Platão - Mênon. Texto Estabelecido e Anotado Por John Burnet; Tradução de Maura Iglésias*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Loyola.Irwin, Terence. 1988. *Aristotle’s First Principles*. Oxford: Oxford University Press.Irwin, Terrence. 1995. *Plato’s Ethics*. Oxford: Oxford University Press.Kahn, Charles H. 1981. “The Role of Nous in the Cognition of First Principles in Posterior Analytics II 19.” In *Aristotle on Science: The Posterior Analytics, Proceedings of the Eighth Symposium Aristotelicum*, edited by Enrico Berti, 385–414. Padova: Editrice Antenore.Kosman, L.A. 1973. “Understanding, Explanation, and Insight in Aristotle’s Posterior Analytics.” In *Exegesis and Argument, Studies in Greek Philosophy Presented to Gregory Vlastos.*, edited by E.N. Lee, A.P.D. Mourelatos, and R. Rorty, 374–392. New York: Humanities Press.Lesher, J.H. 1973. “The Meaning of ΝΟΥΣ in the Posterior Analytics.” *Phronesis* 18: 44–68.McKirahan, Richard. 1992. *Principles and Proofs: Aristotle’s Theory of Demonstrative Science.* Princeton: Princeton University Press.Morison, Benjamin. 2019. “Theoretical Nous in the Posterior Analytics.” *Manuscrito* 42 (4): 1–43.Nogueira, Ana M., and M. Boeri. 2010. *Platão - Teeteto*. Lisboa: Calouste Gulbenkian.Ross, W.D., ed. 1949. *Aristotle’s Prior and Posterior Analytics: A Revised Text with Introduction and Commentary*. Oxford: Oxford University Press.Rowe, Christopher. 2015. *Plato: Theaetetus and Sophist*. *Plato: Theaetetus and Sophist*. Cambridge: Cambridge University Press. https://doi.org/10.1017/cbo9781139047036.Ryle, Gilbert. 1960. “Letters and Syllables in Plato.” *The Philosophical Review* 69 (4): 431–51. https://doi.org/10.2307/2183479.Ryle, Gilbert. 1990. “Logical Atomism in Plato’s ‘Theaetetus.’” *Phronesis* 35 (1): 21–46.Schwab, Whitney. 2015. “Explanation in the Epistemology of the Meno.” *Oxford Studies in Ancient Philosophy* 48: 1–36.Scott, Dominic. 2005. *Plato’s Meno*. Cambridge: Cambridge University Press.Sedley, D. 2004. *The Midwife of Platonism: Text and Subtext in Plato’s Theaetetus*. *International Philosophical Quarterly*. Oxford: Oxford University Press. https://doi.org/10.5840/ipq20064625.Taylor, C.C.W. 1990. “Aristotle’s Epistemology.” In *Epistemology: Companions to Ancient Thought*, edited by Stephen Everson, 116–42. Cambridge: Cambridge University Press.Vlastos, Gregory. 1994. “Socratic Elenchus: Method Is All.” In *Socratic Studies*, edited by M.F. Burnyeat, 1–29. Cambridge: Cambridge University Press.Zuppolini, Breno. 2020. “Comprehension, Demonstration, and Accuracy in Aristotle.” *Journal of the History of Philosophy* 58 (1): 29–48. https://doi.org/10.1353/HPH.2020.0002. |
| Docentes participantes |
| Nome | Origem (Curso) | Titulação | Regime de Trabalho | Carga Horária |
| Breno Zuppolini | Filosofia | Professor Doutor | DE | 40h |

Cronograma

De 13/04 a 17/08/2021 - VETERANOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dias** | **Atividades**  | **Horas**  |
| **15/04****22/04****29/04****06/05****13/05****20/05****27/05****10/06****17/06****24/06****01/07****08/07****15/07****22/07** | Síncronas: Aulas Expositivas |  42h |
| **N/A** | Alternativas de atividades assíncronas (para os alunos que não puderem participar dos encontros síncronos): atividades substitutivas (ver seção Metodologia de Ensino, acima). |  X |
| **N/A** | Avaliação: Leitura da Bibliografia e Elaboração de Trabalho Dissertativo. |  48h |
| **Total de horas em ADE** | **90h** |
| **Prazo final para preenchimento da pasta verde:****Veteranos - 25/08** |